"E ME FARÃO UM SANTUÁRIO"

Rodolpho Cavalieri

Êxodo 25:8

**I** a) Depois de quarenta dias de jejum, Moisés, dentro de urna nuvem, recebe essa ordem do próprio Deus.

b) "E Me farão um Santuário".

Por que um Santuário? Lá em Êxodo 29:43-45, leiamos a resposta: Para que pela Minha glória, sejam santificados:

1. A tenda da Congregação.
2. Também o altar.
3. Santificarei ainda, Arão e seus filhos – Administradores do sacerdócio.
4. Habitarei entre os filhos.
5. Para saberem que eu sou o Senhor que vos tirei do Egito.

c) Pense no que Deus disse a Moisés. Farão um Santuário para abrigar, receber a Minha glória que santificará tudo: Local, objetos, pessoas e todo o povo de Israel.

d) Vejam: Um jovem fugitivo chamado Jacó, deitou-se cansado, e colocou uma pedra como cabeceira no campo e teve um sonho. Acordando Jacó disse: "Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus." Gên. 28:16-17.

e) Jacó acorda emocionado, apavorado e diz: "Isto é terrível, eu não tinha percebido, esta é a casa de Deus, a porta dos Céus."

f) A glória de Deus vem ao Seu santuário, à Sua igreja, ao Seu povo para tornar, pela Sua presença, tudo santo: pregadores, ouvintes, professores da Escola Sabatina, diretores, diáconos, visitantes, crianças, jovens e velhos, tudo é santificado: o prédio, os móveis, portas e janelas, ventilador e cortinas, as paredes, o teto, o piso da igreja, os departamentos da Igreja, até os banheiros e bebedouros, tudo o que circunda o recinto sagrado a glória do Senhor santifica.

g) Você sabia disso? Jacó não sabia disso, e quando ficou sabendo sabe o que ele fez? Leiamos Gên. 28:18-20:

1. Levantou-se na madrugada, quando surgia a dia;
2. Tomou aquela pedra que servia de travesseiro na sua cabeça;
3. Colou óleo sobre ela;
4. E Jacó fez um voto.

Vejam o que ocorreu no início:

h) "Em virtude de sua apostasia, os israelitas ficaram despojados da bênção da presença divina . . . Mas, depois de novamente haverem sido recebidos no favor do Céu, o grande líder procedeu à execução da ordem divina. Homens escolhidos foram especialmente dotados por Deus de habilidade e sabedoria para a construção do sagrado edifício." – *Patriarcas e Profetas*, pág. 343.

i) Quando nós vamos entender que:

1. Deus é eternamente santo;
2. A presença de Sua glória santifica;
3. A igreja é a Sua casa;
4. Quando vamos entender que "O Senhor está no Seu santo Templo";
5. Quando vamos entender que Deus, uma vez presente habilita e dá sabedoria, aos Seus cooperadores, seja qual for a função; se é abrir a janela, isso deve ser feito com reverência e arte ou se é ensinar a lição, deve ser com habilidade e inteligência, ou se é pregar o sermão, quando Jesus deve ser glorificado e não o pregador.

**II** a) Este capítulo do nosso Manual do Pregador Adventista é de alto valor, parque muitos acham que qualquer coisa serve para Deus. Quando até o prédio da igreja atrai as pessoas, convida a muitos, fala ao coração daqueles que distraidamente passam na frente da Casa de Deus, sem dúvida, existe uma atmosfera divina envolvendo as nossos arraiais sagrados. As pedras, as tintas, as janelas e as grades, os muros da igreja são pedras mudas que clamam, que apelam e clamam ao pecador quando desapercebidos atravessam suas dependências.

b) Vejam agora o seguinte: Se isso não está acontecendo na sua igreja, alguma coisa está errada. Só existem três hipóteses para o fato:

1. Ou a Divindade não está presente, e isso é por demais trágico;
2. Ou os membros ainda não sabem: Jacó disse: "Eu não sabia..." que aqui era a Casa de Deus;
3. Ou a aparência da sua igreja está desqualificada.

Abrimos um parêntesis para dizer que existem muitas igrejas com aparência leprosa. Falta um pedaço de vidro, sumiu parte do teto, azulejos soltos e a pintura foi feita ainda no fim da triênio passado.

c) Às vezes, irmãos, eu fico pensando que nós estamos usando o nome do Senhor indevidamente, de forma ilegítima, às vezes até fraudulentamente, quando desviamos os reais objetivos da igreja para outros fins. Não nos esqueçamos nunca da grande verdade: Deus está vendo o que você está fazendo. "Eu sei as tuas obras...". Apoc. 3: 15. "Deus não Se deixa escarnecer..." Gálatas 6: 7.

**III** a) A mensagem apocalíptica para nossa igreja é: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas; Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pais zeloso e arrepende-te." Apoc. 3:18,19.

b) No século passado um fato curioso passou para a história. Uma talentosa jovem pianista realizava em várias cidades da Alemanha concertos com grande êxito. O segredo era que usando do seu talento de artista e boa pianista, acrescentava indevidamente ser aluna do famoso pianista e compositor FRANZ LISZT. Na realidade, porém, nem sequer conhecia a Liszt. Assim ela conseguiu muito sucesso durante bom tempo das suas apresentações.

Certo dia, porém, quando ela se hospedava em uma cidade, no "Grande Hotel" ficou sabendo que Franz Liszt também estava hospedado ali. Sentiu-se aterrorizada, temendo ser descoberta e ser até presa, por falsa identidade. Completamente desesperada ela resolveu se aproximar do mestre e contar tudo, pedir perdão, esperando que ele a aceitasse.

Foi até a sua suíte e apertou a campainha. Liszt abriu gentilmente a porta e recebeu a artista. Depois de ouvir toda a verdade, o velho mestre disse: "Venha ao piano, vamos ver o que eu posso fazer por você. Toque qualquer música, vá loque". Trêmula e emocionada, a pianista começou a tocar a música que ela iria apresentar no concerto.

Enquanto escutava, o grande compositor e maestro foi fazendo várias correções e observações. Ao tocar a segunda vez e seguindo as observações do mestre a músicas saiu perfeita. "Pare agora, minha filha; você já pode dizer que foi aluna de Franz Liszt". E acrescentou: "Você já está com os convites prontos?" "Ainda não", disse a pianista. "Então acrescente no convite que você vai ser assessorada por seu mestre e que ele Franz Liszt, tocará o último número a quatro mãos com sua aluna.

**IV** a) Não nos esqueçamos, irmãos, que: O principal motivo da edificação do santuário era: "Habitarei no meio deles". Êxodo 25: 8."E para que, por Minha glória, sejam santificados." Êxodo 29:43-45.

b) A maravilhosa apresentação da pianista, agora aluna de Franz Liszt, se revestiu de sucesso, de glória, a partir do momento, quando, a falsa aluna, encontrou o verdadeiro maestro, o famoso compositor, que, por tanto tempo, fora usado indevidamente.

c) O Concerto agora estava consertado, harmonizado. Por que?

1. A aluna buscou o seu verdadeira mestre;
2. Solicitou arrependida o seu perdão;
3. Carinhosamente a aluna foi recebida pelo famoso maestro Liszt;
4. A aluna aceitou de bom grado, as correções e sugestões do professor;
5. O famoso compositor, não só autorizou o uso do seu nome, mas também, acompanhou a jovem pianista, na hora do fabuloso concerto;
6. O sucesso daquela festa, foi facilmente sentido por todos os presentes que de pé, aplaudiram emocionados, maestro e aluna de mãos dadas.

d) 1. Nós afirmamos de início que muitas vezes estamos usando a nome de Adventistas do Sétimo Dia, indevidamente, ou seja, nunca procedemos de maneira séria, quanto ao advento de Cristo. Em cima da igreja está escrito Adventista em anúncio luminoso, aqui debaixo do letreiro, na frente da igreja, Adventistas se odeiam, se criticam, se traem, se degradam, dão um testemunho totalmente adverso da sua intenção religiosa.

2. Lá em cima, letras de fogo anunciam "do Sétimo Dia", mas um grande número de fiéis aqui embaixo tropeça e pisa as horas sagradas do sábado.

3. Sem dúvida estamos carentes da glória de Jesus que santifica o templo. "Para que por Minha glória sejam santificados." Lev. 29:43-45

4. Antigamente nós tínhamos cinco minutos de melhoramentos, isto é, alguém ia é frente e dizia: Nos cinco minutos de hoje, nós vamos tratar sobre, "presença a Escola Sabatina", somos gratos a Deus porque a maioria dos membros chegam na hora da lição; infelizmente a maioria não canta o primeiro hino do início da Escola Sabatina, um terço apenas dos membros ouvem a primeira oração, só a metade dos membros assistem a leitura da mensagem do campos mundial (a carta missionária). E continua a orador das cinco minutos dizendo:

4.1. O retardatário perdeu a primeira oportunidade de cantar junto com os anjos e seus irmãos, o louvor tão merecido por Deus.

4.2. A benção inicial, o doce momento de prece, quando ajoelhados reconhecemos toda soberania do Rei dos reis, Jesus, foi desperdiçado pela minha ausência.

4.3. Ouvir notícias sobre o milagroso crescimento do trabalho em lugares missionários, faz bem à nossa alma e jus às nossas contribuições; o ausente, se torna egoísta e insensível às necessidades do campo mundial missionário. Finalmente o orador dos cinco minutos, em que melhorar, termina dizendo, quantos querem colaborar para melhorar a sua igreja e faz uma fervorosa prece.

5. Eu sinto saudades desse tempo, quando todas as igrejas e grupos uníssonos, a uma só voz, discutia e trazia solução para a Escola Sabatina, cultos em geral e o comportamento de cada membro.

6. Uma jovem mãe estava esperando um garoto, que devia nascer dali a três meses. Preocupada com a educação do seu primeiro filho, procurou o seu velho médico e professor da infância e fez a pergunta: "Dr. Ernesto, com que idade eu devo começar a educar o meu filho Guilherme que está para nascer daqui a três meses?" O velho mestre olhou para Alice e disse: "Filha, você está seis meses atrasada com a educação de Guilherme, porque antes dele ser gerado, vocês os pais já deviam ter começado a planejar e proceder de tal forma que, quer comendo ou bebendo ou exercitando, deveriam estar agindo e vivendo de conformidade com a educação que vocês desejam passar para ele."

7. Eu pergunto agora: Quando devemos começar a organizar a igreja, torná-la reverente, pontual, generosa, missionária e feliz?

Eu respondo: Antes dela ser gerada e organizada como igreja.

Eu já observei que igrejas que se formam em lugares novos, ou surgem através de conferências públicas elas são muito fervorosas e missionárias, mas muito pouco reverentes.

8. É de pequeno que se corrige as defeitos. A igreja será reverente se perceber que as seus líderes e colaboradores, os irmãos fiéis, procedem com reverência. Infelizmente temos Adventistas até baderneiros.

9. Quando estudamos as doutrinas da nossa igreja com algum interessada ele deve sentir em nós:

1. Pontualidade – Horas marcadas são serias, quase sagradas;

2. Conhecimento – Bíblico, moral e espiritual;

3. Seriedade – "Sede sóbrios em tudo";

4. Amor verdadeiro – O amor não seja fingido;

5. Espírito missionário – Disposição e vocação evangélica crescente.

10. Os nossos interessados e candidatos ao batismo Adventista nos observam, nos ouvem, nos sentem acima daquilo que imaginamos, e a prática de qualquer ação estranha, tanto em palavras ou atos, produzirá uma verdadeira explosão da mente e dos sentimentos do nosso converso.

11. Uma das páginas mais tristes da senhora White, está lá em Testemunhos Seletos, vol. 5, páginas 165-167.

1."Procurei ver a humildade da alma que deveria estar sobre nossos pregadores, mas neles não havia".

2. Procurei o profundo amor pelas almas que o Mestre disse deveriam possuir, mas não tinham.

3. Procurei ouvir as orações sinceras oferecidas com lágrimas e angústia em favor dos perdidos, nos lares e nas igrejas, mas não as ouvi. Procurei ouvir apelos feitos com a demonstração do Espírito Santo, mas estes faltavam.

4. Procurei os portadores de fardos para essa época, que estivessem clamando entre o alpendre e o altar: "Senhor, poupa o Teu povo, e não o entregue à Tua herança", mas não ouvi tais súplicas.

Apenas ***alguns*** sinceros e humildes.

Em grandes reuniões de pregadores apenas dois ou três sabiam o verdadeiro sentido da responsabilidade. A grande maioria dos pregadores não tinha mais senso de santidade de sua obra que as crianças.

Agora a conselho: Os pregadores devem buscar o preparo pois o povo está muito mais adiantado do que muitos das nossos obreiros. Os pregadores do Senhor devem buscar e lutar incansavelmente em oração até que o Senhor os abençoe e quando o amor de Deus arder no altar do coração, não pregarão para sua própria exaltação, mas para apresentar a Cristo "que tira o pecado do mundo".

12.1. Eu pergunta: Até onde vai a sua contribuição sincera e cristã na construção do Santuário de Deus?

12.2. Qual é a seu motivo verdadeiro de ser Adventista?

12.3. Você participa como construtor ou demolidor do templo de Deus?

12.4. Você está interessado em concluir a obra, ou "cozinhar" o tempo todo.

12.5. Você está colocando tempo, talento, tesouro para o Santuário ficar pronto ou apenas entregando esmolas sem valor e significados.

13. Conta-se a história de um grande missionário jesuíta que se julgava o melhor cristão da paróquia. Vendo que ele ainda tinha alguma serenidade e boa disposição para crescer na graça, Jesus mandou um anjo fazer-lhe uma visita, na hora que ele dormia. O anjo chegou à presença do padre, e disse: Eu vim para mostrar o seu desempenho diante de Deus. Preste muita atenção: Imaginando ser um poderoso servo de Deus! Ouviu os percentuais da sua dedicação! Então disse o anjo:

Em 1° lugar: está o seu orgulho religioso – 25%

Em 2°lugar: gosta muito de ser elogiado – 15%

Em 3°lugar: faz o bem para ser visto pelos homens – 18%

Em 4°lugar: Você tem de amor próprio – 15%

Em 5°lugar: Você pensa que Jesus não mais ama o mundo – 15%

Em 6°lugar: Você tem coração de egoísta – 10%

O velho jesuíta disse: "Como pode ser isto? Pensava eu exatamente o contrário disso!" Mas não desanime, diz o anjo, porque ainda resta em você 5% de amor para dedicar ao Cristo verdadeiro. Reforça as suas forças, aperfeiçoe-se em Cristo que terá a vitória.

O padre acordou assustado e disse: "Eu vou para o movimento cristão", e se tomou num famoso evangelista.

14. Ainda é tempo de você construir o seu caráter, a sua experiência com Cristo e refazer as suas ações evangélicas. Levante-se, Cristo o aguarda há muito tempo, Hoje é o seu dia também.